

UM FILHO COM CÂNCER: REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA DAS MÃES - UMA REVISÃO INTEGRATIVA



Rosana Fidelis Coelho Vieira¹; Fatima Helena do Espírito Santo²

¹Enfermeira, Doutoranda em enfermagem. Universidade Federal Fluminense; Chefe da área de enfermagem da Pediatria no Instituto Nacional de Câncer – endereço eletrônico: rosanafidelis72@gmail.com;

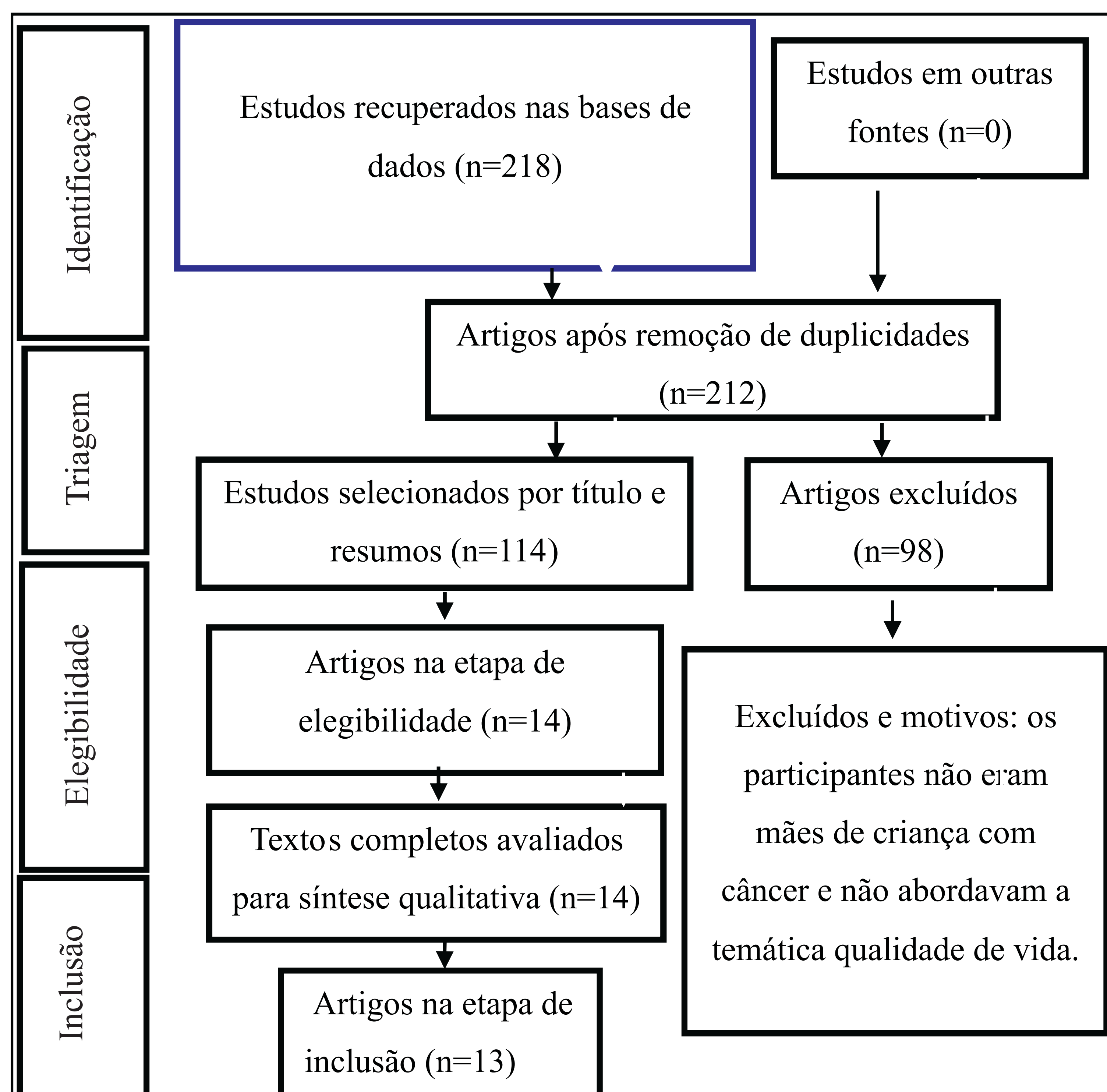
²Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Associada; EEAC/UFF - endereço eletrônico: fatahelen@hotmail.com

OBJETIVO

Analisar nas produções científicas, o que tem sido pesquisado sobre qualidade de vida das mães de criança com câncer.

MÉTODO

Revisão Integrativa nas bases de dados LILACS, BDNF, MEDLINE e CINAHL, com cruzamento dos operadores booleanos AND e OR a partir do acrônimo PICO com a seguinte questão norteadora: o que tem sido publicado sobre qualidade de vida das mães de crianças com câncer? A busca ocorreu no período de Maio a Junho de 2019. Os descritores foram selecionados no DECS (Descritores em Ciência da Saúde) e MESH (Medical Subject Headings). Incluídos os artigos em inglês, português e espanhol, nos últimos dez anos. Excluídos: revisão, teses, dissertações, relatos de casos, reflexões ou comunicações. Com objetivo de aumentar a qualidade das revisões sistemáticas e metanálises foi criado o documento Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis. A figura 1 destaca o fluxograma de busca da pesquisa de acordo com o PRISMA, aumentando a confiabilidade desta pesquisa



RESULTADO

Nível de evidência 6 (53,85%) baseado na Agency for Healthcare Research na Quality (AHRQ). Sobressaíram os periódicos internacionais (64,23%) e nacionais (30,77%). Países que apresentaram publicações: Irã (38,47%), Brasil (30,77%), Alemanha, Islândia, Turquia e Holanda (7,69% cada). Os anos de 2014 e 2019 tiveram maior destaque (23,8%).

CONCLUSÃO

Evidenciado alteração na qualidade de vida nos aspectos físicos, sociais, emocionais e cognitivos, relacionado aos dados sócios demográficos e a terminalidade da criança com câncer, mudando dramaticamente a saúde psicológica destas mães devido ao medo, ansiedade, incerteza do futuro.

IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM

A enfermagem é fundamental para ajudar na melhoria da qualidade de vida das mães de crianças com câncer. Identificando as demandas e traçando estratégias que possam amenizar a carga de sofrimento, oferecendo apoio, programas de educação a estas famílias desde o diagnóstico, proporcionando assim, um cuidado centrado à criança e sua família.

DESCRITORES

Relações mãe-filho; criança; neoplasia; qualidade de vida

EIXO TÉCNICO

O contexto do Cuidado de Enfermagem

REFERÊNCIAS

- GUIMARÃES, Tuani Magalhães et al. Palliative care in pediatric oncology in nursing students' perception. Escola Anna Nery, v. 20, n. 2, p. 261-267, 2016.
- DA SILVA LIMA, Fernanda Ferreira et al. Estratégias de Intervenção para Adesão ao Tratamento do Câncer Infantojuvenil: Relato de Caso. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 64, n. 3, p. 409-413, 2018.
- INCA Jose de Alencar Gomes da Silva. Estimativa/2018 Incidência do câncer no Brasil. 2017.
- NOBRE, Moacyr Roberto Cuce; BERNARDO, Wanderley Marques; JATENE, Fabio Biscegli. A PRÁTICA CLÍNICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS. PARTE I-QUESTÕES CLÍNICAS BEM CONSTRUÍDAS. Rev Assoc Med Bras, v. 49, n. 4, p. 445-9, 2003.
- GALVÃO, Taís Freire; PANSANI, Thais de Souza Andrade; HARRAD, David. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 24, p. 335-342, 2015.